

Por Jorge Wahl

No dia 16 de novembro vai estar sendo lançado em São Paulo o **Código Brasileiro de Governança Corporativa - Companhias Abertas**, fruto de um trabalho realizado no interior do “GT Interagentes”, formado por uma dezena de entidades representativas de segmentos interessados no desenvolvimento do mercado de capitais, como a Abrapp. O documento é naturalmente importante, mas o é ainda mais em razão do momento em que está sendo lançado, às vésperas do possível início de um movimento de baixa continuada dos rendimentos dos títulos públicos e, na outra ponta, o gradual recomeço de um interesse por algo mais que não seja apenas a renda fixa.

O Código é uma obra coletiva, mas a representante da Abrapp no GT Interagente, Adriana Carvalho, lembra de alguns pontos cuja presença no documento refletem melhor que tudo a insistência com que os fundos de pensão defenderam a sua inclusão. Entre esses a defesa da existência na empresa de um conselho fiscal, a recomendação no sentido de um cuidadoso gerenciamento dos conflitos de interesse no interior do conselho de administração e um prudente gerenciamento de riscos, controles internos e compliance.

“Mais do que investidores institucionais, somos profissionais e nessa condição obrigados a contribuir para o desenvolvimento do País e de seu mercado de capitais”, resume Adriana.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 19.10.2016.